

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virgínio Pires

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição e Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

O Secretário Nacional de Informação

assistiu a um copejo de atum na Costa de Tavira, a convite da COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO

CONFORME noticiamos, a convite da Comissão Municipal de Turismo, estiveram no passado domingo em Tavira, onde vieram assistir ao copejo de atum, os srs. Dr. César Moreira Baptista, ilustre Secretário Nacional de Informação e Eng. Álvaro Roquete, Director dos Serviços de Turismo do S.N.I.

Vindos do Hotel Vasco da Gama, onde estavam hospedados, chegaram ao cais das Quatro Águas às 7 horas da manhã, onde eram

tais e concelhias e duas famílias de turistas franceses que se encontram a veranejar na praia de Tavira.

Após os cumprimentos entraram para bordo da traineira «Maria Helena», gentilmente cedida pela Companhia de Pescarias Bal-sense no Algarve, que embandeirada e com aspecto festivo recebe os convidados.

O barco levantou ferro e sob as ordens do Director da Companhia de Pescarias sr. José Filipe Ribe-



MAIS uma vez se previnem os proprietários de prédios urbanos, tanto na cidade como nas freguesias rurais, e bem assim de muros de vedação de propriedades confinantes com a via pública, que devem mandar proceder com a maior urgência às respectivas caiações e pinturas de portas e janelas. O prazo para as referidas obras termina em 30 de Setembro próximo e findo o mesmo serão os respectivos transgressores devidamente autuados.

VERIFICANDO-SE que as pensões em Tavira, até ao fim da presente época calmosa, não têm quaisquer lugares vagos, e tendo a Comissão Municipal de Turismo inúmeros pedidos de marcação de quartos, convidamos todas as pessoas que tenham quartos para alugar, em boas condições e com instalações sanitárias, a fazerem a sua inscrição na Câmara Municipal, para efeitos de possível aluguer a turistas.

NA sede da Comissão Municipal de Turismo encontra-se a relação de objectos perdidos na Praia de Tavira, os quais poderão ser requisitados pelas pessoas que provarem pertencer-lhes, no prazo de 15 dias. Findo este prazo deverão ser procurados na Capitania do Porto de Tavira.



Figuras representativas do turismo local e regional com os srs. Secretário Nacional e Director dos Serviços de Turismo do S.N.I., a bordo do «Maria Helena»

aguardados pelo sr. Dr. Jorge Correia, deputado e presidente da Câmara e pela Comissão Municipal de Turismo.

Entre os convidados contavam-se os srs. Domingos Uva, proprietário do Hotel Vasco da Gama, a cujo espírito de iniciativa o turismo algarvio já muito deve, o sr. Dr. João Cardoso, deputado pelo Algarve, Dr. Gordinho Moreira, presidente da Câmara de Faro, figura marcante no turismo regional, comandante distrital da P.S.P. comandante do Batalhão da Guarda Fiscal, representantes da Imprensa e outras entidades distri-

ro, Comandante dos Bombeiros Municipais, dirigiu-se para o quadro da Armação do Barril depois de ter sido informado pelo rádio de bordo de que haveria copejo.

Ali tiveram os convidados ocasião de presenciar o maaavilho e inolvidável espectáculo da «toirada marinha». Entraram em acção as objectivas da Televisão Portuguesa e os fotógrafos. Foi de facto um surpreendente atractivo que prendeu a atenção de to-



O sr. Secretário Nacional de Informação conversando com o nosso Director, a bordo do «Maria Helena», quando assistiam ao levantamento das redes da Armação do Livramento

dos. Cerca de 70 atuns foram capturados, além de outros exemplares.

Finda esta primeira etapa daquele passeio turístico, reinava a bordo a melhor disposição, sendo servido um aperitivo

Dirigiu-se depois o «Maria Helena» para a Armação do Livramento onde os visitantes tiveram ocasião de assistir ao levantamento das redes para a pesca de peixe miúdo, visto não haver atum no copo.

Entretanto era servido a bordo

o almoço, gentilmente oferecido por um grupo de senhoras e

Continua na 2.ª página

Dr. José Valeriano da Glória Pacheco

FOI há pouco nomeado presidente da Câmara Municipal da importante e progressiva vila de Almada, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. José Valeriano da Glória Pacheco, nacionalista da velha guarda.

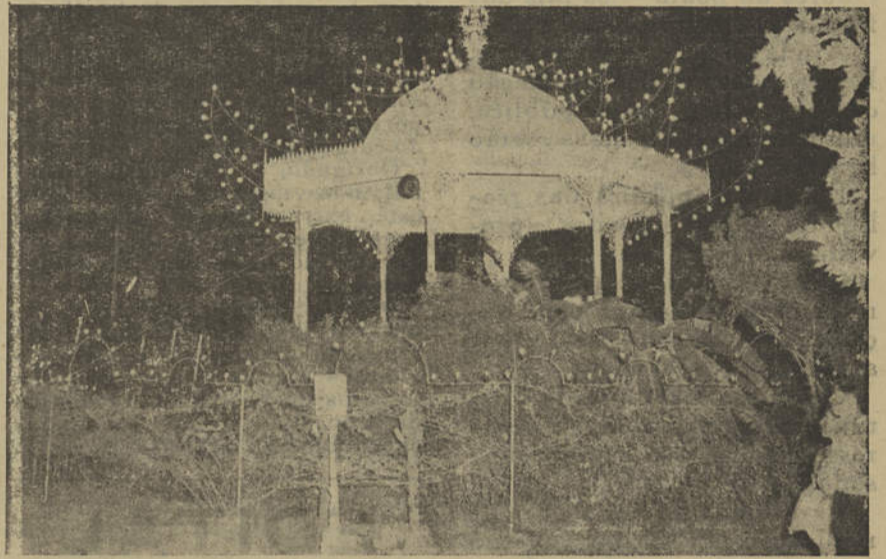
É com muito prazer que registamos nas nossas colunas esta notícia e estamos certos que os destinos da futura cidade estão entregues em boas mãos e, por isso, daqui endereçamos um cordial abraço ao velho amigo com votos sinceros pelas suas felicidades no desempenho do elevado cargo.

TAVIRA

e as Festas da Santa Casa da Misericórdia

E' FORA de qualquer dúvida que as Festas da Misericórdia da cidade do Gilão conquistaram já lugar de proeminente relevo no plano do folclore nacional. Pelos programas dos anos ante-

riores — ricos de números e motivos sugestivos e aliciantes em que a beleza, a cor, a alegria e a poesia, de mãos dadas com a paisagem que oferecem os inúmeros recantos da cidade a que não fal-



Um aspecto do Jardim Público durante as Festas da Misericórdia

REALIDADES E FANTASIAS

APESAR de vivermos numa época de realidades, quer dizer, em que as realidades têm de afirmar-se em todos os aspectos da vida para acompanhar as aspirações dos povos e o desenvolvimento e progresso das nações, há ainda muita gente sonhadora. Vivem e alimentam-se de fantasias e utopias — sob o aspecto espiritual, político e doutrinário.

por Alberto Granja

Para esses (e quantos bem comidos e bem vividos) as realidades não contam. Passam por cima delas. E aconchegam-se no mundo do irreal — como em fofa cama de sumama.

São os que dão mais crédito ao boato, à mentira do que à realidade, à verdade.

Nem a luz do dia os ilumina. Nem os factos os convencem. Alguns chamam-lhes teimosos. Outros denominam-nos de casmurros. Mas há também quem os designe por «políticos».

Seja como fôr, a verdade é que há gente assim.

Continua na 2.ª Página

Pela Imprensa

«Folha do Domingo»

Comemorou o seu 48.º aniversário este nosso prezado colega, brilhante semanário católico, órgão da Diocese do Algarve, inteligentemente dirigido pelo nosso prezado amigo rev. sr. Padre Carlos do Nascimento Patrício.

Por tal motivo endereçamos as nossas cordiais saudações a quantos trabalham naquela Redacção, com votos de muitos prosperidades e longa vida para o jornal.

«Comércio de Portimão»

Completo 37 anos de vida este nosso colega, semanário defensor dos interesses da importante e progressiva cidade de Portimão.

Ao seu ilustre Director endereçamos as mais expressivas saudações, com votos de prosperidades para o simpático semanário.

tam as romancosas águas do rio Gilão — o festival que há dois anos se vem realizando, marca como espectáculo de grandeza e de acendrado cunho popular no clima folclórico português.

O esforço e as diligências despendidos pelos seus organizadores não obedecem apenas ao possibilitar a angariação de novas receitas que possam permitir uma administração mais desafogada de molde a enfrentar os muitos e difíceis problemas de assistência hospitalar e sim também colocar a antiga «Balsa», como cidade turística que é, num plano merecido e justo, adentro da política turística da Nação.

São-lhes devidos, por esse facto e pelos propósitos que os anima os mais louváveis aplausos.

Nós não os regateamos.

Vamos, dentro de algumas semanas, assistir a mais um festival e pelo que já nos foi dado a conhecer o programa do III Ano das Festas da Misericórdia que se iniciam já no próximo dia 19 de Agosto e que este ano se estende até 2 de Setembro, marcará como deslumbrante e autêntico cartaz turístico e folclórico.

Continua na 2.ª página

Coronel

Jaime Pires Cansado

APÓS prolongado sofrimento faleceu na sua residência, na Rua Dr. Miguel Bombarda, no dia 21 do corrente, o sr. Coronel Jaime Pires Cansado, natural de Tavira, que foi figura de prestígio político e social no Algarve.

O Coronel Jaime Pires Cansado era filho do falecido Coronel José Vicente Cansado, foi Combatente da Grande Guerra de 1914-1918, distinguindo-se sempre como militar brioso, onde alcançou várias condecorações.

Durante alguns anos exerceu o comando do Regimento 33, em Lagos.

Exerceu o cargo de Presidente da Câmara de Tavira e de Deputado pelo Algarve, no regime político anterior ao 28 de Maio. Durante muitos anos foi Director da Companhia de Pescarias e Conservas Bal-sense e fundou em Tavira um estabelecimento bancário.

Foi também Comandante dos Bombeiros Municipais e um dos elementos impulsionadores das Grandes Festas da Cidade Tavira, que tanto êxito alcançaram.

Ainda novo foi atacado pela

TROVA

Esta menina, Senhor,
Diz as coisas com tal jeito
Que faz perder o respeito
Quando se fala de amor.

Isidoro Pires

Feira da Boa Morte

Realiza-se nos próximos dia 1 e 2 de Agosto a tradicional e importante Feira da Boa Morte, que atrai a Tavira algum milhares de forasteiros.

Realidades e Fantasias

Continuação da 1.ª página

Pois que haja. A verdade é que a realidade existe. E existe á vista de toda a gente.

Agora mesmo que nós vimos de assistir a uma verdadeira ofensiva de boatos (de fantasias e de utopias) agora mesmo nós também vimos e estamos a assistir a uma batalha de realidades, a uma batalha de realizações.

Por todo o País se erguem novas demonstrações de trabalho e progresso, por todo o País se inauguram melhoramentos para valorização das povoações e das populações. São realidades. As fantasias perderam-se nos sonhos dos... boateiros.

Com a serenidade de quem pisa caminho seguro, por toda a parte se efectivam obras de interesse económico e social, se alarga a âmbito de acção pública e particular, a vincular cada vez mais os elementos de progresso nacional.

A aumentar, esse progresso beneficiam os próprios fomentadores do boato — os tais das fantasias e das utopias.

Ainda bem que assim é. Pela verdade, pela realização das obras de interesse público, também os fantasistas serão beneficiados.

É assim a política das realidades: — serve a todos, aproveita a todos.

Quer isso dizer que continuamos a trabalhar pela nação e para a nação — sem olhar a grupos ou a partidos,

Quer isso dizer que em Portugal não se distinguem interesses nem se escolhem interessados.

Para todos é feita a obra de renovação. É só um governo que não seja partidário (nem que dê ouvidos a boatos) pode realizar essa obra.

Continuemos, pois, a erguer obras, a desenvolver os meios de progresso do País — mesmo que seja para os boateiros usufruírem.

Francisco dos Santos Gonçalves

Agradecimento

A família de Francisco dos Santos Gonçalves agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim áqueles que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

Aluga-se

Ou vende-se, casa com 5 divisões, com corredor, quarto de banho e pequeno quintal, na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo.

Informa Largo do Cano, 21 — Tavira.

doença que o deixou paralisado até à morte.

Com o falecimento do Coronel Jaime Pires Cansado, perde a cidade de Tavira um dos seus mais lidimos filhos pois foi daqueles que outrora quando era homem válido muito pugnou pelo seu progresso e bem estar.

Contava 75 anos de idade e deixava viúva a sr.ª D. Ilda Campos Cansado e era pai dos srs. Major de Engenharia Rogério Campos Cansado, 2.º Comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa e Major-médico Dr. Fausto Campos Cansado, sogro das srs.ª D. Lucina Peres Cansado e D. Maria Sofia Oliveira Cansado, avô das meninas Maria Gabriela e Maria Clara e dos meninos Pedro e Rogério Cansado e irmão da sr.ª D. Ilda Cansado Teixeira de Azevedo e do sr. José Pires Cansado.

Logo após o falecimento os seus restos mortais foram transportados para a Igreja da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, onde ficaram em câmara ardente.

Durante a noite o cadáver foi velado por dezenas de pessoas amigas do falecido e da família.

Com grande acompanhamento o funeral realizou-se na manhã de 22, para o cemitério municipal.

O «Povo Algarvio» expressa sentidas condolências à família enlutada.

A VISITA

do Secretário Nacional de Informação

Continuação da 1.ª Página

onde não faltou a típica caldeira da fragateira, feita com peixe há pouco acabado de pescar.

Para complemento do interessante passeio o barco seguiu o rumo das águas internacionais, a muitas milhas longe da terra, a fim de assistir à pesca de camarões e lagostins feita pelos arrastões espanhóis, tendo um deles, a sedido, iniciado o levantamento das redes porém, dado o avanço da hora, resolveu-se retroceder. De regresso, mais uma vez se avistou a praia de Tavira, repleta de toldos multicores e de banhistas que lhe davam um aspecto deveras interessante.

Após algumas fotografias tiradas a bordo, o «Maria Helena» atracou cerca das 17 horas, novamente ao cais das Quatro Águas, onde todos os tripulantes apresentavam a melhor disposição após aquele aliciente passeio, procedendo-se aos habituais cumprimentos de despedida.

Ali pronunciou o sr. Dr. Moreira Baptista, ilustre Secretário Nacional de Informação, algumas palavras de estímulo e agradecimento para a Comissão Municipal de Turismo de Tavira, tendo-lhe prometido todo o amparo possível a bem do turismo regional.

Durante aquelas horas de fraternal convívio a bordo do «Maria Helena» mais uma vez essa figura prestigiosa do Secretário Nacional de Informação, pela ihanza do seu trato, pelo seu amor à terra portuguesa, se mostrou à altura do cargo que ocupa.

Obrigado, sr. Secretário Nacional, boa viagem e que não pare este extraordinário movimento encetado em prol do turismo, algarvio são os nossos fervorosos votos.

O sr. Dr. Jorge Correia, em nome da Comissão Municipal de Turismo, ofereceu aos ilustres visitantes alguns exemplares dos folhetos de propaganda turística do Concelho, agora mandados executados.

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que João Lagoas, requereu licença para instalar uma oficina de fabrico de armas de caça, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e trepidação, situada em Vale Caranguejo, freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando ao Norte com a estrada camarária, ao Sul e ao Nascente com o próprio e ao Poente com a Cooperativa dos Olivicultores.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, 23 de Julho de 1962

O Engenheiro Chefe da Circunscrição

João António da Silva Graça Martins

Tribunal Judicial de Tavira

ANÚNCIO

Éditos de 20 dias

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Tavira e respectiva Secretaria Judicial pendem uns autos de execução sumária em que é exequente Maria da Assunção Capelina, solteira, maior, doméstica, residente nesta cidade e executados Luís José Cabeleira e mulher Ermelinda Rosa Vieira, ele marítimo e ela doméstica, residentes no Povo de Santa Luzia, desta comarca e nelas correm éditos de vinte dias citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos que começará a contar-se da segunda e última publicação deste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864 e seguintes do Código do Processo Civil.

Tavira, 16 de Julho de 1962

O Juiz de Direito

João Carlos Leitão Beça Pereira

O Escrivão de Direito

João Faustino Nunes Gonçalves

O Ginásio e a Volta

Continuação da 4.ª Página

Sejam moderados na alimentação seguindo os conselhos daqueles que vos acompanham, os quais não terão outro fim em vista senão o vosso bem estar. Não será pelo facto de terem o estômago a abarrotar que terão mais força na estrada. As digestões difíceis arrazam o ciclista, tirando-lhes fauldades,

Lembrem-se também, que ainda há pouco, comentando o comportamento dos ciclistas portugueses na Volta à França do Futuro, o selecionador nacional dizia: «Quanto ao Jorge Corvo, pena foi o azar que o perseguiu, pois correu dentro do seu normal, apenas com a velha pecha do ciclista português: O eterno rondar na metade trazeira do pelotão». E mais adiante dizia ainda depois de explicar os tremendos inconvenientes de tal vício: «Foi justamente por isso que Jorge Corvo, em bom momento, não tirou partido da sua boa forma».

Tem inteira razão o Selecionador! Estamos cansados já de lutar, junto dos ciclistas do Ginásio, para que percamos de uma vez para sempre o péssimo hábito de seguir na cauda do pelotão, talvez pensando — erradamente — que assim poupam mais energias. Puro engano! O Ciclista com aspirações tem necessidade de seguir — sempre — na testa do pelotão visto que só assim poderá escapar-se ou seguir numa fuga que tenha êxito. Cá atrás é que as probabilidades não existem. Cá para a retaguarda, quando o andamento aumenta tudo é mais difícil, porque o esforço para voltar de novo junto dos primeiros é sempre maior...

Não, amigos! Os bons lugares na tabela da classificação geral conseguem-se partindo da «frente», não do meio ou da cauda do pelotão.

Outra «tendência» que os ciclistas do Ginásio têm é o receio de que as forças lhe faltem para chegar ao fim, quando por acaso iniciam uma fuga. Há sempre, até mesmo naqueles que se encontram cheios de força e com qualidades especiais de ciclista, o pavor de «afanar» como dizem.

Mas não está certo que se pense assim, até porque «quem não arriscou... não perdeu, nem ganhou». É os ciclistas do Ginásio têm que arriscar se quiserem passar da vulgaridade para os píncaros do êxito e da glória desportiva.

Um ciclista que tenta uma fuga e é alcançado, não deve deixar-se vencer pelo desalento! Antes pelo contrário: deve voltar a insistir sempre com o pensamento de que «água mole em pedra dura... Hája em vista o que se passou com o «Pontalino», na Pista do Ginásio, na última corrida com o Sporting. Uma volta de avanço ganha à quarta tentativa!

É que isto de ir à Volta apenas com o desejo de não desistir e chegar ao fim... é muito pouco. Mal irá o desportista que não tiver aspirações e não ambicionar ser o primeiro entre os primeiros! Ser campeão de qualquer modalidade é sempre sinónimo de valentia, de coragem, de espírito de sacrifício, e, sobretudo, de vontade e desejo de vencer! Sem estes predicados pode chegar-se ao fim... mas nunca se ganhará uma Volta a Portugal!

Já uma grande figura feminina da nossa História dizia: «Mais vale ser Rainha de Portugal uma hora... que duquesa toda a vida!».

A os ciclistas do Ginásio na hora da partida, eu direi: «Mais vale tentar tudo por uma posição no cimo da tabela... do que não arriscar na-

Tavira e as festas da Santa Casa da Misericórdia

Continuação da 1.ª página

Se nós, os da casa, nos sentimos orgulhosos com tal acontecimento, não menos deveria acontecer com o Algarve e com o País

O Algarve, este admirável e maravilhoso torrão pátrio, terra bela entre as mais belas de Portugal agora mesmo neste pleito turístico nacional reconhecida como tal pelos estrangeiros — o Algarve, como iam dizendo, também deve sentir-se agradecido a Tavira por tão imponentes festejos que, além de serem motivo de propaganda à provincia das «Trinta e Cinco Léguas», muito valoriza a pátria de João de Deus.

Ao País — sobretudo nos meios e climas onde se trabalha para a sua valorização turística — não deve passar despercebida a actividade desenvolvida por Tavira em prol do turismo nacional.

Tavira tem o direito — incontestável memo — de que as suas Festas sejam tidas como festividades ao serviço do turismo português e, agora mais do que ontem, uma vez que as esferas oficiais tendem a colocar o Algarve no plano nacional como zona importante para a indústria turística.

As entidades oficiais — sobretudo as que superintendem nos sectores desta indústria, a do turismo — têm de olhar a sério para o festival que esta cidade vem realizando há dois anos, dar aquela colaboração merecida que ainda não lhe possibilitaram.

Os milhares de pessoas que têm acorrido a presenciar tão deslumbrantes festividades, atestam bem o valor e a importância que elas representam para o desenvolvimento do turismo nacional.

De ano para ano mais elas se valorizam e neste 3.º ano, o seu programa cuidadosamente estudado e delineado pela sua Comissão Organizadora, constituirá um espectáculo de deslumbrante grandiosidade. Assim, temos: no 1.º dia — dia 19 — Noite de Folclore, em que actuarão os famosos ranchos ribate anos (adulto e infantil) «Sete Salas», de Benavente, constituidos, respectivamente, por 24 e 20 figuras, que já em 1958 contavam com 52 actuações em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente no Luxemburgo, Alemanha, Itália, França, Inglaterra e Espanha, onde obtiveram triunfos, sobretudo no Grande Festival de Pont-de-Salars, em França, conquistando muitos primeiros prémios. Estes ranchos apresentam-se com a seguinte indumentária: mulheres — saia de «escarlata», característica do Sumpuário Regional do século XVI. Homens — trajes de Campinos do Ribatejo, como característica regional. Estes agrupamentos possuem uma «Tocata», um conjunto musical típico e do seu repertório fazem parte 24 números de dança e canto diferentes, destacando-se o «Fandango» e a «Escovinha», muito antigos.

Vai ser uma Grande Parada de Folclore Regional.

Depois, temos a «Noite Musical» no 2.º dia das Festas 23 de Agosto onde vamos assistir ao magistral concerto pela Banda da Força Aérea Portuguesa que se desloca pela primeira vez à nossa Provincia, cubendo a Tavira essa honra. Em complemento, actuará também, nessa noite, uma Orquestra composta por elementos da Emissora Nacional e artistas da Rádio e Teatro. Será sem dúvida alguma, uma maravilhosa e encantadora noite de Arte e Poesia!

No 3.º dia-26, mais uma vez se assistirá ao número-atracção das Festas: Noite das Serenatas, com o afamado tenor do Teatro de São Carlos, Armando Guerreiro, que gentilmente acedeu a colaborar em tão grandioso espectáculo, e ainda a actuação dos artistas Rui Costa e o tavricense Joaquim Rogério.

Depois dos brilhantes êxitos obtidos contentando-se com a companhia da lanterna vermelha...

Deseja-lhes os maiores êxitos desportivos a quem que confia em vós!

Liberto Conceição

tidos nos anos anteriores, está reservado às «Serenatas do Rio Gilão», novo triunfo, trazendo a «Veneza Algarvia», naquela noite, milhares de forasteiros.

Assistirá-se também a tirada de lindos e vistosos fogos aquáticos e soltos de acreditadas firmas de pirotecnia do Minho.

Para a quarta noite — um espectáculo inédito para o Algarve — a «Noite Andaluza», que se traduzirá num soberbo espectáculo folclórico, dividido em duas partes, onde desfilará «um plantel» de artistas espanhóis da Rádio e Televisão: «Lúvia Estrelas-1962», da cidade Nerva-Andaluza.

Espectáculo em que intervêm 3 Primeiros Prémios Radiofónicos, dois cantores Flamengos, uma parreira de bailarinos clássicos, dois concertistas de guitarra, uma bailarina Flamenga, um Duo Flamengo de palpitante actualidade; duas atracções da canção moderna espanhola, um humorista de excepcional classe e uma atracção folclórica de fama nacional em Espanha. Tudo isto enquadrado em um espectáculo sob a direcção artística do consagrado artista Rafael Altamira e sob a regência do Maestro-Conceador, D. Francisco Ortiz.

Vai ser uma grande noite de folclore internacional.

Em 2 de Setembro, encerram-se os festejos com outro espectáculo que Tavira há muitos não presenciava: A Batalha de Flores Nocturna, em que todo o Concelho colabora e onde desfilarão cerca de 30 carros alegóricos e iluminados.

Todos estes números terão por palco o Jardim Público que estará naquelas noites, feérica e profundamente iluminado e vistosamente decorado com barracas de venda de artigos e doces regionais; de sinas e outros brinquedos.

No dia das Serenatas, no Campo de Jogos do Ginásio Clube de Tavira, realiza-se a IV Gincana Automobilística de Tavira, número este que nos anos anteriores tem tido assinalados êxitos, trazendo a esta cidade figuras de relevo no Desporto Automobilístico, do País.

É, deveras, um programa aliciente e rico de beleza, de arte, de folclore, de vida e alegria, de cor e Poesia, — o do III ano das festas da Santa Casa da Misericórdia!

Ocasião magnífica para conhecer uma das mais encantadoras terras deste maravilhoso e poético Algarve: Tavira, a «Veneza Algarvia»!

L. S. P.

Agradecimento

A família de Abílio Vladimiro da Silva Buiça, Sargento Ajudante aposentado, falecido em 11 de Junho, vem por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua doença e bem assim a todos que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e ainda áqueles que, directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Caseiro

Precisa-se, para propriedade de sequeiro.

Tratar na Rua dos Mouros, n.º 2 — Tavira.

Arrendam-se

Uma propriedade, no sítio do Fojo, com terras de semear, alfarrobeiras, figueiras, amendoeiras, oliveiras e casas de habitação, e uma horta com 2 dias de água, no sítio da Asseca.

Tratar com José da Conceição Pereira, Rua da Silva, 6 — Tavira.

MOTALLI — Ciclomotores

Fabricados em Portugal

Modelos desde 4.900\$00

Trocas — Vendas a Prestações

CUNHA & DIAS, LDA.

TAVIRA



Moncarapacho

É péssima a qualidade do pão — A qualidade do pão em Moncarapacho piora dia a dia tanto na qualidade da farinha como também porque se apresenta mal cozido, sendo uma autêntica massa que só pode prejudicar o estômago e a saúde de cada um, em vez de alimentar. Também acontece ser necessário cortar um pão de quilo para servir fregueses que pretendem 1/2 quilo, o que é anti-higiênico, pois, às 11 horas, geralmente já não há para venda ao público pães de 1/2 quilo.

Até há dias em Moncarapacho comia-se o bom pão da Fuseta, mas esse deixou de aparecer, o que lamentamos.

Esperamos que alguém de direito dê providências a tão lamentável caso. — C.

Caminhos de Ferro

Zona Sul — linhas do Sul e Sado

Comunica-nos a C. P. que desde 14 de Julho a 9 de Outubro é estabelecido o seguinte serviço especial:

Comboio n.º 9011 (rápido do Algarve). — Efectua-se diariamente entre Barreiro e Vila Real de Santo António — Guadiana com ligação para Lagos, dando também ligação para Sevilha.

Comboio n.º 9012 (rápido do Algarve). — Efectua-se diariamente entre Vila Real de Santo António — Guadiana e Barreiro, com ligação de Lagos e Sines, recebendo também ligação de Sevilha.

HORTA

Com abundância de água e arvoredos de fruto, ramada, palheiro e outras acomodações no sítio da Arroteia — Livramento, arrenda-se. Igualmento arrenda-se um prédio acabado de construir no mesmo sítio. Tratar com Francisco Vargas, no referido local.

Vende-se

Uma horta, no sítio da Palmeira — Luz de Tavira. Tratar com herdeiros de Joaquim de Sena Neto.

COURELA

De sequeiro, com terras de semear, arrenda-se, com os quatro ramos, no sítio da Boa-Vista — Santa Margarida. Tratar com Francisco Martins Entrudo — Tavira.

Arrenda-se

O «Pirineu», propriedade com boa casa de residência e todas as dependências de lavoura, terras de sementeira e os quatro ramos, junto à estrada nacional, a seguir à ponte do Almagem, na freguesia da Conceição. Informa o solicitador José Luís Cesário — Tavira.

«Festas em Santa Margarida»

CONFORME noticiámos, é hoje que se realiza a festa em honra de St.ª Margarida. Haverá missa acompanhada a cântigos às 16 horas e depois procissão, com sermão ao recolher e queima de uma vistosa cascata.

À noite, haverá arraial e quermesse com vistosas iluminações e queima de fogos de artifício. Preencherá o excelente programa um «Grande Concurso de Harmónios» para o qual já se encontram inscritos os melhores tocadores da região.

Amanhã, dia 30 do corrente, promovido por um grupo de proprietários do sítio, haverá arraial e exibição dos famosos ranchos folclóricos das Casas do Povo da Conceição e Santo Estevão, os melhores do Algarve, numa brilhante competição artística que está despertando grande entusiasmo. No recinto, feéricamente iluminado, haverá dancing abrilhantado por uma excelente orquestra de harmónios.

Deste modo restaura-se uma tradição que há mais de duas dezenas de anos se havia apagado e que certamente atrairá ao pitoresco local, situado nos arredores de Tavira, centenas de pessoas.

Arrenda-se ou dá-se de meias

Uma fazenda no sítio do Livramento com diverso arvoredo, regadio e sequeiro, casas de habitação e abundância de água.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Gaspar Gonçalves, Rua das Olarias, 21 — Tavira.

Horta do Carmo

Arrenda-se horta e sequeiro, consta de amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras, tem abundância de água, casas de moradia e suas dependências. Tratar na mesma com a sua proprietária, Irene Rolo.

Arrendam-se

Duas propriedades denominadas «Pinheiro» e «Casca-lhão», na freguesia da Conceição. Aceitam-se propostas. Nesta redacção se informa.

Arrenda-se

A parte sul da «Quinta do Pinheirinho» (Santa Luzia) composta de terras de semear, pomar de citrinos, arvoredos de fruto, amendoeiras, oliveiras, figueiras e alfarrobeiras, com grande abundância de água tirada de duas noras com dois motores, casas de habitação, grande armazém, nitreira e bons estábulos. Tratar na Avenida Dr. Mateus Teixeira d'Ázevedo, 55 — Tavira.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Clementina de Sousa, D. Teresa de Jesus Vieira, Mlle Maria Helena Romeira Canselra Bemposta e o sr. José Leonardo.

Em 30 — D. Maria Angela da Conceição, Mlle Maria Donatília Cavaco da Silva Rosa, menino Manuel Alberto Arnedo Mota, srs. Dr. Rui Jorge Amorim Ribeiro e Domingos de Sousa Uva.

Em 31 — Mlle Francisca da Conceição Neves, srs. Fernando Guerreiro de Sousa e António Inácio Vitória da Encarnação.

Em 1 — D. Zélia da Silva Pacheco de Sousa, menina Manuela da Cruz Rosa, Mlle Maria Aline dos Santos Paulo, srs. Esmeraldino Manuel Peres, Jorge Daniel Cristiano Peres e Manuel João Pereira.

Em 2 — D. Maria Julieta Mendes Cipriano Pires, D. Maria da Paixão Costa, D. Maria dos Anjos Domingos, D. Elvira Custódia dos Reis e o sr. Augusto dos Santos Rodrigues.

Em 3 — D. Maria Amália Falcão Padinha de Castro Sousa, D. Maria Celeste Picoito Liado Nobre Lopes e o menino Armando Filipe Corvo Bandeira.

Em 4 — Menino Carlos Adriano Amaro Dias e os srs. Tenente-Coronel José Rogélio da Palma Vaz e Arnaldo da Conceição Viegas.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filhinhos encontra-se em Tavira, onde veio passar alguns dias de férias, o nosso prezado amigo sr. Eng. Júlio Eduardo Barreiros dos Reis, em serviço no Laboratório de Engenharia Civil.

Com sua esposa e filho, regressou das Caldas de Monchique o nosso prezado amigo sr. Dr. Augusto Carlos Palma, distinto médico nesta cidade.

Necrologia

Semião dos Ramos Fernandes

Faleceu em Lisboa, o sr. Semião dos Ramos Fernandes, de 28 anos de idade, natural de Santa Catarina de Tavira. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Eugénia Alberto Lopes, e era filho do sr. Manuel Joaquim Fernandes e da sr.ª D. Rosária dos Ramos. Os seus restos mortais foram transportados da casa mortuária do Hospital de S. José, para o cemitério de St.ª Catarina. A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Baile na Casa do Povo de Conceição

Hoje realiza-se um grandioso baile no excelente parque de diversões da Casa do Povo de Conceição, o qual será abrilhantado por uma excelente orquestra de jazz.

Aguarda-se grande afluência de público, pois além do baile haverá outras surpresas.

Agradecimento

Maria Augusta Correia, para melhor demonstrar o seu agradecimento às pessoas bondosas que a ajudaram nos seus estudos, vem, por este meio, tornar pública a sua gratidão.

Agradecimento

A família de Luis Picoito Mendonça, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim a todas que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

Quem perdeu?

Encontra-se depositado no Quartel da Guarda Fiscal um estojo com um jogo de Poker, que foi achado nesta cidade e será entregue a que provar pertencer-lhe.

Arrendam-se

Uma propriedade de sequeiro e regadio, com bastante água, no sítio do Pinheiro, Luz de Tavira, e uma coarela de terra de sequeiro, no sítio do Arroio, denominada «Ondas». Tratar com Maria Virgínia Mendonça — Luz de Tavira.

Actividades Escutistas

O Corpo Nacional de Escutas realizou ontem e prossegue hoje o I Acampamento Regional do Algarve, no sítio do Almagem a 3 Km. de Tavira.

O acampamento que tem a participação de cerca de 50 escutas é orientado pelo Chefe Geral de Expansão sr. Manuel Gonçalves Rodrigues Júnior.

Entre as várias actividades, salientou-se um «Fogo de Conselho», ontem pelas 21 e 30 h. e hoje realiza-se uma «Missa Campal» para encerramento deste I Acampamento Regional.

CASEIRO

Precisa-se, para pequena propriedade de sequeiro. Nesta Redacção se informa.

Pomares

Arrendam-se, de citrinos, na Fazenda Nova e de S. Domingos, no sítio da Asseca. Tratar com António Marques Trindade.

Propriedade

Grande, arrenda-se, com os quatro ramos, pomar de laranjeiras e uma horta com abundância de água tirada a motor. Também se arrenda separadamente a horta.

Tratar com José de Matos Parreira, Telefone 44, Pedras d'El-Rei — Luz de Tavira.

Propriedade rústica em Cacela

Vende-se, denominada Azeda, no sítio da terra branca. Trata em Tavira o solicitador José Luís Cesário.

L A R

Muito perto da cidade universitária, dirigido por senhora culta e de maior respeitabilidade, recebe meninas. Informa: Campo Grande, 16-2.º — Lisboa.

Arrenda-se

Uma horta com abundância de água tirada a motor, com pomar e outras árvores, sequeiro com alfarrobeiras, oliveiras, figueiras e amendoeiras, no sítio da Maragota. Tratar com José Patrício Horta Correia, Moncarapacho.

Arrenda-se

Propriedade, no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz, deste concelho, constando de sequeiro e regadio, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e oliveiras e diverso arvoredo mimoso. Tem bons cómodos agrícolas e poço com bastante água e motor. Tratar-se na Rua D. Marcelino Franco, 35 — Tavira.

Emílio Campos Coroa

Médico especialista

Doenças dos Olhos

Consultas em Tavira, no Montepio dos Artistas, todas as sextas-feiras pelas 11 horas

VALENTIM LOPES

ALFAIATE

Diplomado pela Academia de Corte Maguidal, de Lisboa, com estágio em Paris. Casacos prontos a vestir, feitos por medida, 400\$00. Calças de Terylene a 200\$00. Grande sortido de fazendas nacionais e estrangeiras. Praça da República, 13, 14, 15 — Tavira

Livros e Revistas

Para Ti — Publicou-se o n.º 120, referente a Julho desta excelente revista de bordados e crochets.

Jornal Português de Economia e Finanças — Publicou-se o n.º 107 referente a Junho deste jornal de grande interesse para todos os que se dedicam a assuntos de política económica e financeira.

Panorama do Pensamento Filosófico — Foi publicado o fascículo n.º 25 desta obra, que é um interessante trabalho filosófico, um estudo profundo da vida que a Cosmos editou proficientemente sob a orientação de V. Magalhães Godinho.

Este trabalho literário quer pelo seu valor quer pela apresentação é digno de figurar entre os melhores que se têm editado sobre estudos desta natureza.

Beethoven — Com a publicação do fascículo n.º 25, terminou esta obra de Romain Rolland sobre a vida do imortal artista que foi Beethoven.

O seu perfil artístico, a sua figura de músico excepcional foi traçada com primorosos requintes de beleza pelo autor numa tradução perfeita de Fernando Lopes da Graça.

São apenas 2 volumes que constituem este estudo numa excelente edição da Cosmos que, com toda a pontualidade, executou a edição em fascículos.

Grandes e Pequenos Estados História Ilustrada dos Principais Países do Mundo — Publicou-se o fascículo n.º 4, desta interessante obra cultural que todos devem ler e possuir por se tratar de um excelente elemento de consulta que veio preencher um grande lacuna no vasto estudo da história do mundo.

É uma edição magnífica de Organizações Crisalis, Ld.ª

Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, Ciência e Técnica Fiscal — Publicaram-se os n.ºs 36, 37 e 38 desta excelente e útil publicação da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

Dos seus sumários extraem-se os melhores conhecimentos de técnica fiscal de interesse de todos.

Jornal Feminino — Recebemos o n.º 112, referente a Julho desta apreciada revista feminina cujo sumário sempre atraente interessa a todas as senhoras.

Dicionário da História de Portugal — Publicou-se o fascículo n.º 10 desta excelente obra na qual colaboram os melhores valores históricos da moderna geração. Esta obra ilustrada é coligida pelo professor Joel Serrão e editada por Novas Iniciativas Editoriais.

Elá — Satu o n.º 58 desta simpática revista de labores que, como de costume inclui excelentes desenhos para bordados que farão as delícias de todas as senhoras.

Obras de Shakespeare — Publicou-se o fascículo n.º 13, desta obra monumental do mais famoso escritor inglês de todos os tempos. Depois de apreçarmos todas essas belas peças teatrais que completaram o 1.º volume desta obra, apreçamos Otelo, o Mouro de Veneza que o imortal escritor soube transplantar para a cena.

Plenas de emoções as tragédias de Shakespeare são ricas na frase e exuberantes de grandiosidade. São peças literárias que todos devem conhecer.

O Fogo Sagrado — Um obra de Manuel Seabra, inquietante, um grito alucinante de alarme, numa antevisão do futuro.

Fogo Sagrado, é um trabalho audacioso que prende, que enerva, que faz vibrar o leitor numa ânsia da vida vertiginosa do homem de hoje e incalma do dia de amanhã.

O que se antepassa é talvez o descalabro moral, o ruim de todas as velhas filosofias. Estamos na era atómica e o romancista aproveita inteligentemente o estado de nervos provocado pelo fenómeno para o seu estudo do viver social — a luta que trava entre o bem e o mal.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



Retalhos desta Lisboa!

por **Liberto Conceição**

Pralas de Lisboa! O assunto dos nossos «retalhos» de hoje, sendo, embora, as Praias que servem a Lisboa agitada e febril que trabalha a semana inteira com os olhos postos no Domingo, para se lançar estouvadamente nas águas do seu Tejo formoso, é — principalmente — das mulheres que as enchem de lé-a-lés. Sim! O assunto hoje vai ser as mulheres bonitas que povoam a nossa terra pois está mais que provado que as Portuguesas figuram, de facto, ente as mais belas do mundo. Nem são necessários Concursos de Beleza — que já por cá se vão realizando de vez em quando — para se chegar a tal conclusão. Estamos convencidos que há mulheres bonitas em França, em Itália, nos E. U. A., por toda a parte



enfim. Não duvidamos, embora nunca lá tivéssemos tido possibilidade de ir, que se nos sentássemos numa esplanada dos Champs Elysées, veríamos, de vez em quando, no meio da multidão, desfilarem uma mulher maravilhosa. Também havíamos de ver mulheres lindíssimas se ficássemos algumas horas nas calçadas da Via Veneto, (como nos contou, maravilhado, um «companheiro» nosso)... e descobríamos «miúdas» perfeitíssimas na Quinta Avenida. Tudo isto seria verdade, embora para nós estas «visões» sejam um sonho impossível de materializar. Mas sonhar é fácil!!!

Por toda a parte, em todos os países do Mundo, por cada mil mulheres dez são de facto perfeitas. Demos, num destes domingos, um passeio pelas Praias do Tejo (para matar saudades do Mar), e podemos confirmar que em Portugal temos Conjuntos de mulheres bonitas. Em quantidade e em qualidade de poucos Países nos levam a palma. E esta foi a «Verdade» que desfilou perante os nossos olhos. Para a mulher portuguesa, qualquer cidadão do mundo tira o chapéu.

Embora — dizem — a nossa raça não seja perfeita, temos em número, as mulheres mais bonitas do mundo. E senão venham daí connosco num próximo domingo até Paço de Arcos, Carcavelos, Estoril ou Cascais, que são uma espécie de «vitrine» da mulher portuguesa, e depois tirem as suas próprias conclusões.

«Conclusões», sim, porque do prazer do mar, aquele prazer que disfrutamos sossegados e calmos nas maravilhosas Praias do nosso Algarve onde ele é mais azul e mais límpido, onde a areia é de uma finura sem par, onde a temperatura e a segurança das águas são um convite gritante ao prazer de um banho salutar... pouco iremos encontrar por aqui.

A multidão, imensa, que se acotovela por toda a parte em busca de um lugar na areia ou de uma nesga de mar mal tem tempo para saborear o prazer das horas ali vividas, tais os problemas de transportes e outros que teve de vencer para chegar à praia... e para regressar mais tarde a casa.

Por isso, saudosos da nossa Ilha — agora garrida e linda — e das nossas Costas de Ouro, por ali deambulamos, não na contemplação do Mar (que não convida ninguém), mas na admiração dessas figuras de mulher que escassamente envolvidas em modernos e minúsculos fatos de banho, passeavam a sua elegância gentil ante os olhares contemplativos de muitos, e os de despeito ou inveja de algumas!...

Sim! As mulheres portuguesas também são um maravilhoso cartaz Turístico das nossas Praias!!! E que cartazes!...

Respeito pelos Mestres! Quando há dias, numa esplanada da Baixa, matávamos o tempo frente à tradicional chávina de café, fomos forçados a ouvir uma conversa dos vizinhos de mesa que nos apavorou.

Eram dois rapazolas, desta geração moderna e desmiolada,

Festa de Santa Luzia

Realiza-se nos dias 12 e 13 de Agosto, a tradicional festa em honra de Santa Luzia, na vizinha e laboriosa povoação ribeirinha, nos arredores de Tavira.

Nos dias 9 a 11 haverá tríduo com pregação. No dia 12, ao meio dia, missa cantada por um grupo de gentis meninas, com prática de comunhão geral. À tarde, terço solene e imponente procissão com a veneranda imagem da padroeira, que será acompanhada em todo o percurso pela Banda de Tavira, sendo queimada, ao recolher, uma linda cascata de fogo de artifício. No largo da igreja haverá sermão e bênção do Santíssimo Sacramento.

Na segunda-feira, às 11 horas, terço solene e às 15 horas, tirada de fitas seguida de canha e regatas de barcos.

Caseiro

Precisa-se, ganhando diário, para propriedade de sequeiro, na Conceição (frente à Casa do Povo).

Tratar em Tavira, na Praça Dr. António Padinha, n.º 2, com Marina Peres Fernandes.

comentando no português-calaão, de que fazem gala, os seus problemas escolares, ao mesmo tempo que mimoseavam os professores com os piores epítetos e as mais vergonhosas apreciações.

Confessamos que nos sentimos amargurados perante tamanho desrespeito por aqueles a quem tanto devemos na vida. Os nossos mestres!

Lembramo-nos então, que um dos temas mais frequentes na pregação educativa dos pais na nossa meninice, era o respeito aos mestres e às pessoas mais velhas. Aqueles que nos ensinaram as primeiras letras e conduziram o nosso espírito — a D. Luzia e mais tarde o velho Prior Evaristo — tinham direito à homenagem da nossa gratidão, pelo benefício que nos prestaram e por terem sido para nós os mestres da experiência da Vida!

Hoje não se fala nestas coisas e observo que a juventude actual preza pouco os cabelos brancos e não guarda dos professores a grata memória de antigamente. Será que os mestres actuais não têm o mesmo espírito de abnegação que conhecemos no velho prior com quem estudamos, ali ao pé do Paço, frente ao Orfeon da nossa terra? É possível!

Um Povo é o fruto dos seus mestres. Eles são a fonte da ciência e da cultura moral. Completam e aperfeiçoam as lições do lar.

Que mágoa ouvirmos falar de velhos professores como aconteceu naquela tarde! Levantamo-nos com o coração amargurado pela dívida de não sabermos para que abismos caminha a moralidade descontrolada da era atómica em que vivemos!...

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Jogos Florais

da Casa do Povo de Luz

É já no próximo domingo, dia 5 de Agosto, que se realizam na Casa do Povo de Luz de Tavira, os Jogos Florais promovidos por aquele organismo corporativo.

Reina grande expectativa à volta do torneio poético, tendo já sido recebidas algumas produções.

O júri é constituído pelos srs. Drs. Manuel Fernandes Vargas, Carlos Picoito e pelo nosso Director, autor da quadra escolhida para mote.

Ao certame poético, que se realiza no parque de diversões, poderão concorrer com poesias inéditas todos os poetas portugueses, dentro dos moldes habituais.

As produções deverão ser enviadas até ao dia 31 de Julho, em duplicado e subscritas com um pseudónimo. Em envelope à parte, devidamente lacrado, deverá vir um cartão com o verdadeiro nome do autor.

Haverá duas modalidades: Quadra popular e poesia obrigada a mote.

A quadra escolhida para mote, da autoria de Virgílio Pires, é a seguinte:

*Andamos nesta loucura
Pois o amor é assim:
Eu doído à tua procura
Tu louca em busca de mim.*

Resta-nos felicitar a Casa do Povo de Luz de Tavira por esta simpática iniciativa, que certamente atrairá ao recinto de festas elevado número de pessoas.

Banda de Tavira

Sob a regência de Sebastião Leiria, realiza esta Banda um concerto amanhã, dia 30, das 22 às 24 horas, com o seguinte programa:

I PARTE

Mimoso - P. D. P. Ribeiro
Estrela do Minho - Overture . . . P. Ribeiro
La Alegria de la Huerta - Jota . . . Chueca
Festa di Nozzi - Fanta Mananta

II PARTE

4.ª Rapsódia R. Dantas
Curro Alamaras - P. D. Iruretagoyena

Propriedade

Vende-se, no sítio do Alvisquer, Conceição de Tavira, com grande rendimento de sequeiro e regadio, engenho de ferro, casas de habitação e todas as dependências agrícolas. Nesta Redacção se informa.

Tribunal Judicial de Tavira

ANÚNCIO

Éditos de 20 dias

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Tavira e respectiva Secretaria Judicial pendem uns autos de execução sumária em que é exequente José Firmino Viegas, casado, proprietário, residente em Igreja, freguesia da Conceição, desta comarca e executado Joaquim da Silva Vaz, casado, agricultor, residente em Asseca, freguesia de Santa Maria, desta comarca, e neles correm éditos de vinte dias citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos que começará a contar-se da segunda e última publicação deste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864 e seguintes do Código do Processo Civil.

Tavira, 20 de Julho de 1962
O Juiz de Direito

João Carlos Leitão Beça Pereira
O Escrivão de Direito

João Faustino Nunes Gonçalves

O Ginásio e a Volta



TUDO leva a crer que terá início no próximo dia 4 de Agosto, com partida da Cidade Invicta, mais uma edição da Volta a Portugal em bicicleta, desta vez de novo organizada pela F. P. C.

Não queremos, de modo algum, nas colunas do «Povo Algarvio», debater problemas de ordem técnica ou administrativa relativas à organização da maior prova velocipédica que se realiza no País, uma vez que já temos tratado o assunto em jornais Desportivos e também para não criar más vontades contra o Ginásio por afinidade com quem subscreve esta crónica.

Muito haveria ainda que dizer sobre os «problemas» da Volta, mas reservamos os nossos comentários e as nossas críticas para melhor oportunidade, deixando para agora apenas meia dúzia de considerações acerca do Ginásio na Volta de 1962!

Estas linhas, traçadas sem espírito de pretender «meter foice em seara alheia» serão apenas uma «conversa» amiga com os ciclistas do nosso Ginásio, esses moços que dentro de dias irão passear, orgulhosos, nas suas camisolas, o nome de — Tavira — pelas estradas de Portugal, desde o Minho verdejante ao doirado e sempre formoso Algarve!

Elas não têm outro fim em vista que não seja dar-lhes alguns conselhos ditados por uma experiência de longos anos levados nas «andanças» do ciclismo, quer vivendo os problemas do nosso Ginásio na sua vida interna, quer ao longo das muitas provas e algumas Voltas a Portugal em bicicleta em que acompanhámos os nossos moços quer pelo que aprendemos (!) durante a nossa passagem pelo Conselho Técnico da F. P. C. quer ainda pelo estudo cuidado que vimos fazendo há anos da crítica especializada da modalidade.

Pelas razões apontadas esperamos que os ciclistas do Ginásio — quer os consagrados, quer aqueles que vão cor-

rer pela primeira vez a Volta a Portugal — nos escutem com atenção, pois os nossos conselhos (de alguma experiência feitos), visam apenas o desejo de todos os Tavirenses e Algarvios em geral, de que eles tenham um comportamento honroso, prestigiando a terra e a província a que tanto queremos.

Escutem-me, pois.

Lembrem-se que o Ginásio vai à Volta não com este ou aquele ciclista, mas sim com uma Equipa de ciclismo. Esse grupo de homens tem que actuar unicamente com um fim em vista: A valorização do «Conjunto»! — Um por todos... e todos por um! — tem que ser o lema. Cada um trabalhando para si, pouco ou nada pode fazer. Sendo uma equipa unida, amiga, em que a palavra «sacrifício» esteja sempre na sua mente, estou convencido que o Ginásio continuará prestigiando a modalidade e dando lições de desportivismo, como essas que os jornais lançaram aos quatro ventos quando na Volta do ano passado, o Jorge Corvo e o Virgílio Nunes «ofereceram» — numa magnífica lição de camaradagem — a vitória a Mário Silva, nessa etapa para Alpiarça que o moço do Porto já mais esquecerá!

Todos desejamos que vocês ao longo dessas estradas escaldantes que vão em breve percorrer, continuem a ser — como até aqui — camaradas, não só para os companheiros de Equipa, como para os próprios adversários. No convívio com toda a caravana, quer com os jornalistas ou homens da Rádio e da T. V. quer ainda nos Hotéis e Pensões onde permanecerem, sejam sempre os mesmos que eu conheci quando vivi convosco as horas más... e as mais felizes da carreira ciclista da nossa Equipa de Ciclismo!

Os ciclistas melhor classificados da equipa — aqueles que contam para a classificação geral — devem merecer os cuidados e atenções especiais não he-itando nenhum em sacrifícios que possam diminuir este ou aquele «valorizarão» o Conjunto.

Continua na 2.ª página

Câmara Municipal de Tavira

ANÚNCIO

3.º CONCURSO

FAZ-SE PÚBLICO que, no dia 21 de Agosto próximo, pelas 18 horas, na sala das reuniões da Câmara Municipal e perante a mesma, se procederá ao 3.º concurso público para a arrematação da empreitada de «Construção da Casa dos Magistrados de Tavira» por ter ficado deserto o segundo.

Base de Licitação 584.474\$40

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, o depósito provisório de 14.611\$90 à ordem do Presidente da Câmara Municipal.

As propostas acompanhadas dos documentos exigidos no programa do concurso são enviadas pelo correio, em carta registada e lacrada, dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal de Tavira, de modo a serem recebidas até à véspera do dia do concurso.

O programa do concurso, caderno de encargos e projecto, estão patentes na Secretaria da Câmara Municipal de Tavira, todos os dias úteis dentro das horas de expediente.

Tavira, 23 de Julho de 1962

O Presidente da Câmara Municipal,

Dr. Jorge Augusto Correia